



THAYS BELEZE

SUA VOZ NO MUNDO

Intimidade com a câmera:

3 passos práticos para
você dominar esse
equipamento.

THAYS BELEZE

SUA VOZ NO MUNDO

Intimidade com a câmera:

3 passos práticos para você
dominar esse
equipamento.

SUA VOZ NO MUNDO

QUEM SOU EU?

Alguém que só entendeu o poder da comunicação ao tocar a vida das pessoas impactadas pelas notícias que produzia – **o público!**

É claro que a universidade, especializações, viagens, experiências mil em cursos trouxeram para mim o conhecimento teórico para segurar o microfone e me jogar nessa profissão desafiadora que é o jornalismo. Mas o entendimento da real responsabilidade de um comunicador só chegou mesmo ao sentir e observar como eu poderia mudar o rumo de muitas vidas com a **in-for-ma-ção.**



Transmitir informação é ser dono de um poder imenso. Ainda mais nos dias de hoje, em um mundo de tantas *fake news* e boatos que viram “verdade”, após milhares de compartilhamentos sem compromisso com a vida de quem lê ou vê a notícia. **Informação tem consequência!**

Por isso, já não me permito mais ser somente âncora transmissora da tragédia e da corrupção – assuntos que tomam conta de 90% dos jornais no Brasil atualmente.

Hoje, analisando a onda de negatividade que vivemos e os radicalismos instalados na nossa sociedade, **sinto a urgência de termos jornais com muito mais notícias positivas, que mostrem soluções e inspirem os brasileiros.**

Agora, eu escolhi estar aqui com você para mostrar o lado mais coerente e fantástico da comunicação! Aquele que traz a fala que nos eleva, com as melhores histórias de lutas, perdas, ganhos e conquistas. A fala que traz verdade, realidade e o mais importante: equilibra o nosso ânimo, para que tenhamos certeza de que somos muito mais do que personagens da tragédia brasileira.

Na realidade, nós **somos parte da transformação diária deste país de gente lutadora. É urgente colocarmos holofote nas nossas trajetórias!** Quantas pessoas conhecem realmente o seu caminho até aqui? Desde a criação do seu negócio até as mudanças que fez pra dar conta da vida? 5, 10, 100 pessoas? E se vc pudesse contagiar milhares?

Esse é o poder do vídeo!

Levar você e seu negócio até um público carente de boas e efetivas informações!

Bem, essa sou eu... E por onde passei meus últimos 20 anos? Sei que você também tem interesse nisso, principalmente para entender com qual profissional você está interagindo neste momento. Rapidamente, vamos lá:

Thays beleza, jornalista especializada em comunicação organizacional.

Por 18 anos atuei no mercado televisivo como âncora, repórter, editora e gestora de equipes de jornalismo nas emissoras Band, SBT e Rede Globo. Em 2016 e 2018 fui escolhida como a melhor apresentadora de tv da região sul do Brasil, no concurso “os melhores do telejornalismo”.



Hoje, sou mentora comunicacional com foco no desenvolvimento de profissionais e de equipes. Também atuo na produção de conteúdo e de vídeos institucionais para empresas. Acredito ser a comunicação efetiva a grande chave para o desenvolvimento profissional, onde a habilidade do falar bem é essencial para ser visto e notado em um mundo de constante transformação.

Sou criadora da **metodologia worthcommunication** – base e essência de todos os meus trabalhos. A partir de experiências vividas em mais de 18 anos de jornalismo, com mais de 5.000 entrevistados, utilizo esta forma de orientar profissionais e empresas a comunicarem o que realmente vale a pena, sempre em busca da construção de uma imagem de credibilidade em um mundo complexo, conectado e cheio de oportunidades.

É um prazer imenso ter você comigo nesta jornada.

ESTE E-BOOK É PARA VOCÊ!

GOSTO DE SER PRÁTICA!

Então, vamos trabalhar com os fatos?

A tecnologia está inserida no nosso dia-a-dia, mas a grande maioria das pessoas não sabe usar as facilidades oferecidas por estes equipamentos maravilhosos a seu favor! Então, que tal você entrar para o grupo dos que sabem? Já está mais do que na hora, viu gente! Sabe que a primeira filmadora portátil do mundo foi criada há mais de 130 anos? O cientista Étienne-jules Marey queria apenas estudar o voo das aves, lá em 1882. E nós? Queremos o quê com uma câmera? Caraca...Taaaanta coisa! Nosso futuro depende dela!

Pense comigo: você e seu negócio precisam aparecer! É uma questão de sobrevivência no mercado mundial! O lado bom da atualidade é que ninguém mais tem que lutar para pagar anúncio de tv. A propaganda do seu negócio é você quem faz e há inúmeros meios para isso! Basta definirmos o melhor! E eu já te digo de cara: é o vídeo, compartilhado em todas as plataformas!

Mas o que fazer em meio a milhões de pessoas falando ao mesmo tempo e de graça através da internet? De que maneira você vai se diferenciar?

Primeiramente, encarando a realidade de hoje e os dados futuros. Só de você estar aqui comigo já é um grande passo! Parabéns! Vamos lá!

Fato também é que 91% dos internautas consomem vídeos online e no brasil temos a maior taxa de espectadores de vídeos da américa latina (*fonte – comscore*).

Quer mais uma informação? Os visitantes ficam 2 minutos a

mais nos sites que possuem vídeos (*fonte– comscore*). E sabe porque? Porque existe o elemento “humano” interagindo, levando informação relevante e com personalidade! Ou seja, estamos sim vivendo na era mais tecnológica dos últimos tempos, mas não são os robôs que vão convencer o público a comprar o seu produto e a entender suas criações!

É você, o melhor porta-voz da sua história! É hora de se apropriar da câmera e fazer dela o braço direito da sua comunicação!

Vem comigo!



E vem mesmo, com toda a sua “mala” de experiências porque cada uma delas daria um livro. Não acredita? Pare bem pra pensar. Imagine-se contando o primeiro e grande capítulo da sua história. Qual seria? Em quase duas décadas de edições e reportagens conheci trechos de vida que poderiam ser eternizados em livros e videodocumentários.

Mas nem sempre os personagens principais da história – no caso, pessoas como você – se dão conta do ouro que tem em mãos. Há! E eu sou perita nisso: tenho faro apurado para fantásticas notícias, ainda não descobertas.

Uma das épocas de glória da minha carreira foi durante a concepção e produção do projeto “Vc no Mundo”. O trabalho autoral de que mais me orgulho! Sabe quando você trabalha pacas e curte demais todo o processo?

Meu desafio era tornar íntimos "câmera e personagens" que não estavam acostumados a fazer vídeos e nem mesmo se viam nesta situação. Mas estar no vídeo, na realidade, era somente um pano de fundo, um resultado que seria obtido naturalmente porque, antes de tudo, viria a história na essência!

Eu me negava a “enlatar” os entrevistados. Meu compromisso era fazer as melhores perguntas, conectar-me com a história deles e deixar que a informação fluísse.



Meu compromisso era com a naturalidade deles! E vou te contar, foi uma experiência muito reveladora.

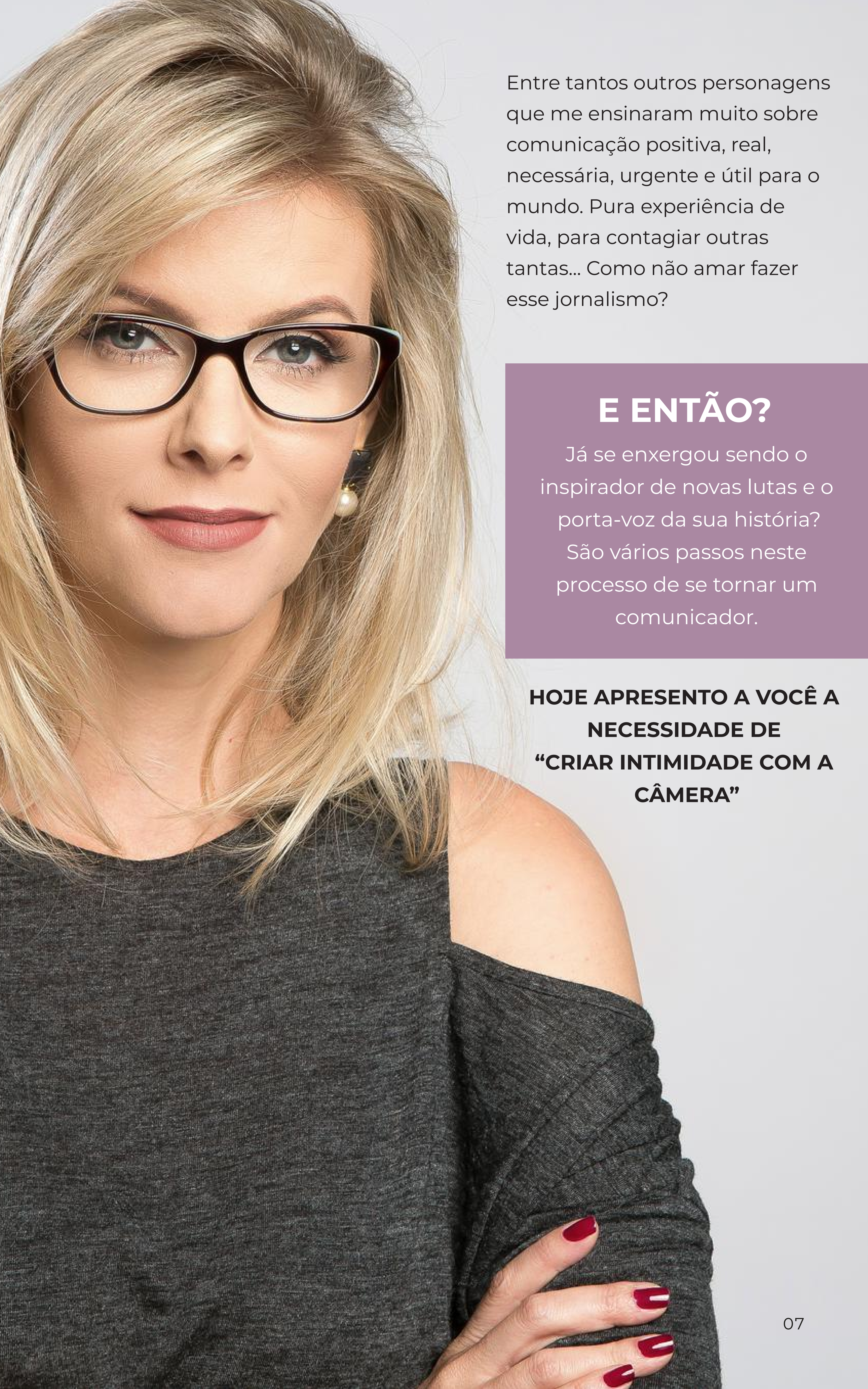
Hoje, base para meus estudos e mentorias de comunicação.

A série de reportagens “Você No Mundo” rodou TV e internet e foi veiculada nos jornais da RPCTV – Rede Globo. Por exemplo: Durante meio ano pude mostrar, por exemplo, a intimidade da curitibana que abria o quintal de casa para os moradores de rua fazerem a feira da semana.

Dar voz ao “SEO GENTILEZA”, porteiro e cantor de ópera que recebia os clientes de um supermercado com toda a simpatia que lhe era nata;

A garra do garoto escritor, tetraplégico, que escrevia suas obras com a ajuda de uma haste ligada à boca; o astronauta paranaense super respeitado no exterior, mas desconhecido no seu próprio país; o dançarino de rosto marcado por uma tragédia, mas que escolheu os palcos para mostrar o seu melhor e conquistou o mundo com a quizomba.

Pude dar voz ainda ao gerente de banco, campeão de halterofilismo; ao profissional cadeirante que transforma o espaço de universidades e empresas em lugares acessíveis; a empreendedora que rodou o mundo pra se especializar em chás e o Zé do Pedal, ele que fez da estrada a sua casa pra levantar bandeiras humanitárias por onde passa...



Entre tantos outros personagens que me ensinaram muito sobre comunicação positiva, real, necessária, urgente e útil para o mundo. Pura experiência de vida, para contagiar outras tantas... Como não amar fazer esse jornalismo?

E ENTÃO?

Já se enxergou sendo o inspirador de novas lutas e o porta-voz da sua história? São vários passos neste processo de se tornar um comunicador.

**HOJE APRESENTO A VOCÊ A
NECESSIDADE DE
“CRIAR INTIMIDADE COM A
CÂMERA”**

PASSO 01

CRIE INTIMIDADE

É isso mesmo! Fazer um bom vídeo depende do nível de intimidade que você tem com a câmera.



Você vai “pisar” em um terreno diferente e o mais desafiador: vai dar de cara com a sua imagem e ouvir a sua voz! Não tem nada de simples nisso, viu!

Grande parte das pessoas fica assustada quando se enxerga em uma gravação. Já passou por isso?

SE AINDA NÃO, TEM QUE SER AGORA!

Proponho que você elabore um **planejamento de gravações**, mesmo que elas ainda não sejam usadas em sites e redes sociais. Você precisa exercitar, por em prática o desejo que ainda está só no plano imaginário! Ah, no mínimo **3x por semana**, ok?

Essa é uma quantidade suficiente para você começar a se acostumar com o seu jeito de ser no vídeo! Reforço: mesmo que você ainda não se sinta preparado para postar esses vídeos, faça-os! É um e-xer-cí-ci-o!

Para sua organização, pense, primeiramente, nos assuntos de relevância para você ou seu negócio. Faça um apanhado de possíveis **temas que são importantes para o seu público**.



ROTEIRIZAÇÃO

Depois, comece a **roteirização de cada tema**, mínima que seja. Por exemplo: se você é da área supermercadista, pode trabalhar temas como:

PRECIFICAÇÃO

ENDIVIDAMENTO

ERROS EM PONTOS DE VENDA

GOURMETIZAÇÃO

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ETC...



Agora, separe cada tema e roteirize, ou seja, escreva em ordem de raciocínio lógico as palavras e abordagens que não podem faltar neste vídeo.
Por exemplo:

TEMA: PRECIFICAÇÃO

- *Principais erros ao precificar
- *Defina sua margem de lucro
- *Comparação com mercado
- *Experiência vale quanto?
- *Fórmulas para cálculo

TEMA: ENDIVIDAMENTO

- *Grau de endividamento aceitável
- *Principais escapes de dinheiro
- *Estratégias de venda a custo zero
- *Investir ou não?
- *Soluções para a dívida

Após a roteirização, que pode estar em um papel ou na tela do seu computador, treine o seu texto em voz alta e na sequência **aperte o play!**

Tente, quantas vezes forem necessárias! O roteiro é um balizador para que seu discurso tenha começo, meio e fim. Ah, mais uma dica aqui: **comece sempre com uma frase ou pergunta de efeito**, aquela que resume em poucos segundos porque seu público deve te ouvir!



PASSO 2

Imagine que a câmera é aquela pessoa com quem você ama conversar!

Alguém que você goste muito! Pode ser um familiar, um amigo ou até o seu melhor colega virtual. O importante é que você se sinta muito bem ao falar com essa pessoa! Olhe bem para o centro da câmera e tenha a certeza de que “aquela pessoa” está ali pronta para ouvir as suas histórias!

Este é um exercício mental que trará naturalidade para o seu discurso. Quer coisa melhor do que falar com quem a gente tem liberdade? Sabe que essa foi a primeira tática encontrada para vencer minha timidez no início da carreira em televisão. Eu era daquelas pessoas extremamente tímidas, que ficavam roxas só de pensar em se expor. Bem, eu virei âncora de telejornais!

O que você tem de vantagem em relação a mim, lá na época em que eu comecei, é que a linguagem de internet traz muito mais liberdade. Permite você mostrar o seu sotaque, o seu jeito de ser, as suas brincadeiras, as roupas e cabelos que só você usa. Enfim, hoje dá para ser você mesmo no vídeo! Eu sou do tempo em que todas as repórteres seguiam a “cartilha Globo”, que tinha seu valor na época para a construção de credibilidade. **Já hoje, credibilidade está muito mais ligada à naturalidade e ao respeito da individualidade dos profissionais. Portanto, aproveite!**



Dica mais do que valiosa: entenda e escreva em algum lugar bem aparente para você quais são as suas qualidades, físicas e comportamentais. E nem vem me dizer que você não as têm, hein?! Tem sim, que eu sei! Vamos lá: exercício de “autoamor”. O que te faz especial? É preciso identificar suas melhores características para que elas apareçam e fiquem claras em todos os seus vídeos! É o seu carisma, é o seu jeito de falar mansinho, é um sorriso largo, é a expressão corporal, uma covinha no rosto, um olhar que brilha ou o seu conhecimento???

Eu poderia ficar aqui listando inúmeras características que chamam a atenção do público, mas como não estou aí ao seu lado para identificar, deixo esta tarefa pra você, ok? Se este exercício, de falar bem de você, for muito incômodo ou difícil (pq para algumas pessoas realmente é), faça antes o “**passo 3**” que vem a seguir. Treine com os outros e depois com você!

PASSO 3

Falando em intimidade, não vou te pedir para dormir com a câmera! Calma! Mas vou sugerir que você também leve o equipamento contigo e **produza pequenos vídeos de outras pessoas ou lugares.** É interessante que se torne hábito mostrar o seu mundo através das lentes. Explore os recursos da câmera para que, com o tempo, você identifique os ângulos, os filtros e movimentos de que mais gosta. Além disto, explorar as feições e características alheias traz uma bagagem de autoconhecimento imensa! Acredite! É uma viagem fenomenal!

Perceba o quanto as expressões, as rugas, as marcas e olhares comunicam. Por vezes, muito mais do que as palavras. Isso é o que eu chamo de “voz do corpo”. O gestual diz muito sobre a gente e nos entrega facilmente quando tentamos inventar ou esconder situações que não dominamos. O contrário também acontece: tornamos nossa comunicação muito mais clara e efetiva quando o que dizemos é complementado pelos movimentos corporais.

Geralmente, comunicadores que têm como hábito dançar, se exercitar e cuidar da saúde da mente, conseguem chegar ao ápice da expressão corporal durante uma gravação de vídeo ou conversa em público. Se você ainda não tem o costume de cuidar da saúde do corpo, coloque como meta pessoal e não só profissional, dar vazão aos sentimentos através de exercícios, sejam eles quais forem!

Os principais sinais de que o corpo está sendo travado por algum desequilíbrio emocional ou insegurança são: pescoço enrijecido, ombros e peito fechados, queixo baixo, olhar distante, sudorese excessiva, tiques nervosos, movimentos repetitivos das pernas, por exemplo.

Atente-se durante as filmagens para estes tipos de reações e você poderá não só ajudar quem você filma, como também entender as suas próprias reações quando está sendo filmado.

Quanto mais você estudar o outro, sem compromisso algum com perfeição e julgamento, mais vai entender sobre você mesmo.

Por isso, eu não me furto ao exercício de ouvir e enxergar atentamente meus **entrevistados**.

Eles são, para mim, a matéria-prima mais valiosa! Cada um traz um histórico de vida e uma marca no corpo que eu nunca pude sentir, porque tenho outras vivências.

Neste exercício de filmar o outro, aproveite para treinar o seu olhar para o belo da vida.



Para as belezas que nem sempre são valorizadas, mas que são muito reais. É lindo e extremamente válido perceber o quanto nossas diferenças, feições e comportamentos fora da caixa, trazem a naturalidade tão buscada pelos profissionais e pelo mercado.

Eu só encontro credibilidade nos vídeos de profissionais que conseguiram se desvencilhar de modelos e que encontraram valor no seu jeito de falar! Transmitir verdade através da câmera é um ótimo exercício de aceitação e valorização da sua história!

Agarre a sua vida e conte para o mundo as suas melhores experiências!

**Depois,
compartilha
comigo
como foi!**

Beijão,
Thays.

SEJA ORIGINAL. SEJA VOCÊ.